



MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Primeiros passos para a **Sustentabilidade** nos negócios



Centro Sebrae de
Sustentabilidade

Sustentabilidade/Sebrae – Cuiabá: Sebrae MT,
2016. 48 p.:Il. Color.

1. Gestão sustentável; 2. Práticas sustentáveis;
3. Competitividade; 4. Pequenas empresas

ISBN: 978-85-7361-077-2



**Centro Sebrae de
Sustentabilidade**

SEBRAE NACIONAL

Presidente do Conselho Deliberativo

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Guilherme Afif Domingos

Diretora Técnica

Heloísa Regina Guimarães
de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

Vinicius Nobre Lages

UNIDADE DE ACESSO À INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DO SEBRAE NACIONAL

Gerente

Célio Cabral de Sousa Júnior

Técnico

Alexandre de Oliveira Ambrosini

SEBRAE EM MATO GROSSO

Presidente do Conselho Deliberativo

Hermes Martins da Cunha

Diretor-Superintendente

José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretora Técnica

Leide Garcia Novaes Katayama

Diretora Administrativo Financeira

Eneida Maria de Oliveira

CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

Gerente

Suenia Sousa

Equipe

Elton Menezes, Isabela Rios,
Jéssica Ferrari, Nager Amui,
Renata Taques, Rogério
Sousa, Luanna Duarte, Raquel
Apolonio e José Valdir Santiago
Júnior

1ª EDIÇÃO

Redação

Jéssica Ferrari

Revisão e edição

Isabela Rios, Renata Taques e
Luanna Duarte

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Primeiros passos para a
Sustentabilidade
nos negócios



*Centro Sebrae de
Sustentabilidade*

Sumário

Afinal, o que é sustentabilidade?.....	8
Como colocar a sustentabilidade em prática?.....	11
Planejamento estratégico.....	12
Liderança para a sustentabilidade.....	14
Gestão financeira.....	16
Gestão da qualidade.....	18
Compras sustentáveis.....	19
Encadeamento produtivo.....	21
Desenvolvimento social.....	23
Gestão de pessoas.....	24
Gestão ambiental.....	26
Uso eficiente de energia.....	28
Uso eficiente de água.....	30
Gerenciamento de resíduos sólidos.....	31
Legislação, normas e certificações.....	32
Mercado e consumo consciente.....	34
Marketing e comunicação.....	36
Políticas públicas.....	38
Saiba mais.....	39
Planilhas.....	40



Apresentação

Com a implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, em 2008, a figura do microempreendedor individual foi reconhecida como uma grande força da economia brasileira. Desde então, cerca de quatro milhões de trabalhadores puderam formalizar seus negócios e ter benefícios assegurados pela legislação.

Ao conquistarem o tratamento diferenciado, maior acesso a crédito no mercado e a simplificação de processos, como tributações e relações trabalhistas, os empreendedores encontraram mais oportunidades para inovar, crescer e ampliar a oferta dos produtos e serviços. O resultado é mais qualidade oferecida ao mercado e mais competitividade desse segmento.

Os ganhos sociais também são representativos. Benefícios como o INSS, salário-maternidade e aposentadoria por idade passaram a garantir mais segurança em longo prazo para os empresários e suas famílias, e a oferta de empregos chegou a milhões de trabalhadores com carteira assinada no mercado de trabalho.

Assim como a formalização é importante para a sobrevivência da empresa, a sustentabilidade é essencial para a permanência da vida, dos negócios e de ganhos no mercado.

Este guia é uma ferramenta importante que faltava para compreender as diversas ações que podem ser colocadas em prática. Tornar a sua empresa mais sustentável significa construir um diferencial competitivo que reduz custos, melhora a relação com os clientes, fortalece a imagem dos negócios e deixa legados positivos para o planeta. Convidamos você para fazer a diferença, inovar e participar da agenda do desenvolvimento sustentável do País.

José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretor-Superintendente do Sebrae em Mato Grosso

— Afinal, o que é sustentabilidade? —

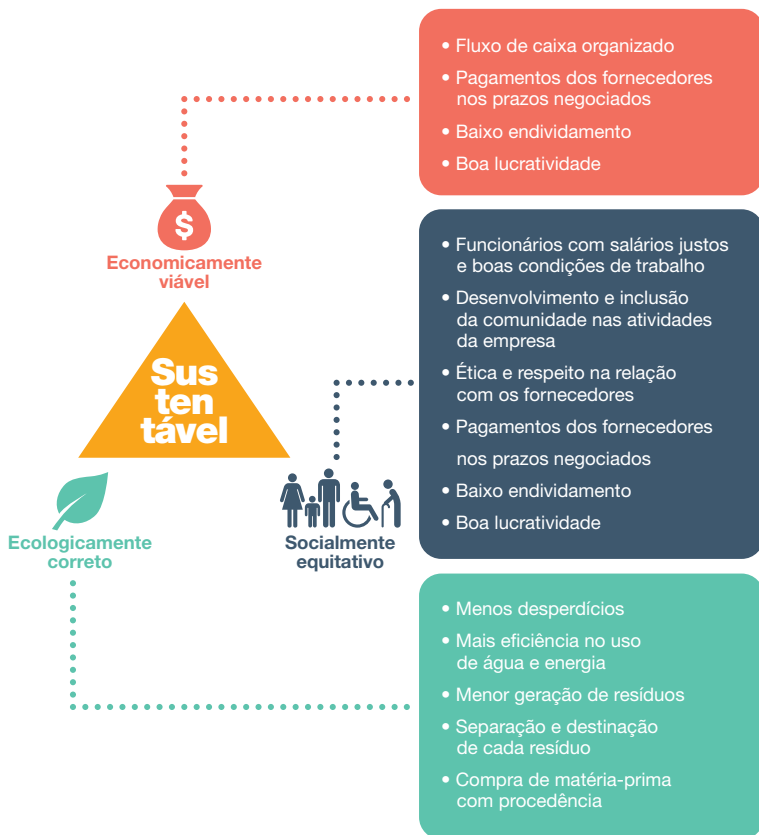
A sustentabilidade empresarial é muito importante para o sucesso das empresas em longo prazo. É uma ferramenta que possibilita lucrar ao mesmo tempo em que considera os cuidados com o meio ambiente e o bem-estar das pessoas.

Ela amplia a visão para além das paredes da empresa, fazendo com que sua atuação seja: (1) economicamente viável, ou seja, equilibrada e lucrativa ao longo do tempo; (2) ambientalmente correta, gerando o mínimo de impactos no meio ambiente; e (3) socialmente justa, permitindo que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades.

Assim, ao mesmo tempo em que deixa as contas no verde, também usa de maneira mais eficiente os recursos (como água e energia), elimina desperdícios, promove o bem-estar das pessoas e cria relacionamentos mais éticos e justos com fornecedores e o mercado.



O diagrama da empresa sustentável



O mais importante é que, em uma empresa sustentável, todos ganham:

- Os colaboradores encontram um bom ambiente de trabalho, com salários justos e mais possibilidades de crescimento pessoal e profissional;

- A comunidade se desenvolve, encontra mais oportunidades de emprego e investimentos locais;
- O proprietário conta com parceiros e colaboradores mais comprometidos, lucra e permanece competitivo ao longo do tempo;
- O planeta é preservado e os recursos naturais são disponibilizados com qualidade a todos;
- As futuras gerações encontram um ambiente equilibrado, desfrutando de qualidade de vida e bem-estar.



Como colocar a sustentabilidade em prática?

Fazer a sustentabilidade acontecer na sua empresa não é um “bicho de sete cabeças”. Para ajudar você, empresário, o Centro SEBRAE de Sustentabilidade lista as 12 Dimensões da Sustentabilidade nos Pequenos Negócios, mostrando atitudes e ações que podem ser colocadas em prática em cada área da empresa.

A seguir, você conhecerá cada dimensão, seu conceito, as vantagens e as dicas de como implantá-la.

Quer iniciar essa trilha? No final da cartilha, você encontrará uma planilha que vai auxiliá-lo a planejar passo a passo esse caminhar. Para cada dimensão, trace metas e liste ações que podem ser colocadas em prática nos próximos meses e também as que serão realizadas nos próximos cinco anos.

Mãos à obra!



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Planejamento estratégico

Você já se perguntou qual futuro deseja para a sua empresa? Para alcançar essa meta e fazer com que ela permaneça lucrativa ao longo dos anos, é preciso planejar.

O planejamento estratégico é a base de todo o negócio. Sem ele, a empresa fica mais vulnerável às mudanças no mercado, como ofertas de concorrentes e novas necessidades dos clientes.

Imagine o lançamento de um maquinário mais econômico e eficiente, capaz de agilizar a produção e reduzir os custos. Comprá-lo faria a sua empresa ter um grande diferencial no mercado, e conquistar mais clientes. No entanto, a falta de planejamento e de uma reserva financeira pode fazer com que você perca essa grande oportunidade.

Por isso, quanto mais detalhado for o seu planejamento, mais possibilidades sua empresa possui de estar preparada para o futuro, crescendo de maneira lucrativa, segura e sustentável.



▶ Na prática

- Conheça seus clientes: Converse sobre as necessidades; pergunte se a empresa está atendendo da maneira esperada; e peça sugestões de melhorias.
- Saiba quais aspectos da sustentabilidade são mais importantes no seu segmento. Por exemplo, em lanchonetes, o ambiente de atendimento é fundamental para ajudar as vendas. Assim, promova melhorias prioritariamente no espaço físico, como instalação de janelas amplas e lâmpadas mais eficientes (que ajudam a economizar energia).
- Conheça seus concorrentes: Você sabe quantas empresas vendem o mesmo produto e/ou serviço que você? Quais benefícios extras elas oferecem? Algum é focado em sustentabilidade?
- Diferencie-se: Todos os dias os clientes buscam novidades. Encontre uma que o faça se destacar no mercado.
- Revise sua produção: É possível fazer o produto/serviço com a mesma qualidade utilizando menos materiais? Onde é possível reduzir desperdícios? É preciso adquirir novos equipamentos?
- Construa objetivos e elabore um cronograma para colocar em prática as ações sustentáveis.





Liderança para a sustentabilidade

A figura do chefe autoritário, que distribui ordens e está sempre cobrando resultados, perdeu a vez para o líder. Enquanto o chefe centraliza as decisões, comanda e ordena tarefas, o líder está disposto a trocar ideias, orientar e trabalhar em equipe. Ele valoriza a relação entre as pessoas e estimula a criação de ideias dos liderados, pois sabe que surgirão bons resultados.



Na prática

- Estimule a criação de ideias que possam melhorar a empresa (e seja receptivo a todas elas). Durante as tarefas diárias, seu colaborador pode ter percebido falhas e oportunidades que passaram despercebidas por você.
- Esteja aberto às críticas. Receba as avaliações e sugestões de melhoria como oportunidades para aprendizagem.
- Seja humilde e transparente. Todos cometem erros e é importante que você aceite e assuma os seus. Assim, seu colaborador sentirá mais segurança para auxiliá-lo a resolver problemas.
- Utilize critérios justos em uma decisão, focado sempre na solução do problema, e não em apontar quem o causou.
- Ensine as tarefas com atenção e paciência. As pessoas têm diferentes tempos e formas de aprendizagem. Por isso, entenda as dificuldades do seu colaborador e esteja sempre disposto a tirar suas dúvidas.
- Desenvolva suas habilidades. Procure sempre melhorar seus conhecimentos e colocá-los em prática, sejam por meio de leituras, cursos e outras ferramentas.
- Seja exemplo para quem está próximo. É muito importante que o colaborador veja no seu líder um exemplo a ser seguido, coerente com valores adotados pela empresa.



Gestão financeira

Para que a sua empresa mantenha-se no mercado ao longo dos anos, ela deve ser economicamente viável. Ou seja, é preciso que haja equilíbrio entre gastos e receitas, garantindo a sustentabilidade financeira do negócio. Para isso, é preciso ter em mãos informações organizadas e atualizadas.

Faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Qual o faturamento semanal ou mensal da minha empresa?
- Os gastos da empresa estão separados dos meus gastos pessoais?
- Mantenho um registro de contas a pagar e a receber?
- Tenho reserva financeira para cobrir imprevistos?

Se você não respondeu ou ficou em dúvida em alguma dessas perguntas, está na hora de colocar as contas na ponta do lápis e fazer a gestão financeira da sua empresa.



Na prática

- O primeiro passo para estar no controle das finanças é conhecer a situação atual. Anote todas as despesas e gastos, seja em planilha eletrônica, caderno, aplicativos para celular ou programas na internet. Escolha o meio que for mais fácil e confortável para você.
- Além de controlar, é importante monitorar as informações coletadas mensalmente. Assim, é possível realizar um melhor planejamento da empresa.

Na prática

- Separe as contas da empresa das contas pessoais. Isso facilita a organização e o equilíbrio também das suas finanças pessoais.
- Classifique cada tipo de gasto. Por exemplo, matéria-prima, equipamentos, salários, impostos. Ao final, você saberá quanto cada parte consome do seu orçamento.
- Se a atividade realizada pela sua empresa é sazonal, ou seja, sofre variações ao longo dos meses, é preciso fazer uma reserva para garantir a operação da empresa nos meses de menor venda.
- Realize vistorias semanais ou mensais em seu estoque para avaliar se há excesso de mercadorias, desperdícios ou extravios.
- Mantenha uma relação de parceria com fornecedores: o menor preço nem sempre é aquele que oferece um comércio mais justo para todos.
- Caso tenha dívidas anteriores, procure a instituição e solicite uma posição atual, como valor total a pagar, taxa de juros efetiva e saldo para quitação. Negocie prazo de pagamento e parcelas que caibam no seu bolso.
- Se possível, mantenha uma conta jurídica separada da conta pessoal. Assim, você tem mais controle do fluxo de caixa da empresa e, com isso, mais facilidade de acesso a crédito e financiamento bancários.
- Faça uma reserva para imprevistos, assim você evita empréstimos e pagamento de juros.
- É muito importante que planeje os investimentos em longo prazo, como a compra de novos equipamentos. Guarde uma parcela todos os meses para fazer a compra à vista.



Gestão da qualidade

Pensar em gestão da qualidade é ter como objetivo principal a qualidade máxima em todas as atividades da empresa, seja nos produtos, serviços ou atendimento ao cliente. Para isso, é muito importante procurar a melhor forma de conduzir a sua empresa, tornando-a mais eficiente, rápida, lucrativa e com clientes satisfeitos.

▶ Na prática

- Converse com seus clientes sobre o quanto estão satisfeitos com seus produtos e/ou serviços.
- Mantenha regras de organização e limpeza em todos os ambientes.
- Analise a forma como fabrica o produto ou presta o serviço. Encontre a forma mais eficaz, com boa qualidade, que gere menos resíduos e atenda as necessidades dos clientes. A partir disso, crie um padrão (regras) para que o procedimento aconteça sempre da mesma forma.
- Treine seu colaborador para agir da forma planejada.
- Fique atento à rotina e sempre corrija falhas.
- Ouça sugestões e reclamações do colaborador, dos fornecedores e dos clientes. Avalie e procure aplicar na melhoria da sua empresa.



Compras sustentáveis

Você sabe de onde vem cada matéria-prima ou produto utilizado na sua empresa? Sabe, por exemplo, se os seus fornecedores respeitam as legislações ambientais e/ou trabalhistas?

Comprar de maneira sustentável significa ser consciente e responsável por todo o ciclo de vida do seu produto ou serviço. Ou seja, você deve conhecer o caminho percorrido em todo o processo de fabricação ou prestação de serviço, desde a matéria-prima até a forma de descarte após o uso, garantindo que a sustentabilidade esteja presente também no dia a dia de seus fornecedores.

Na prática

- Avalie a real necessidade de cada compra. Em muitos casos, é possível contratar uma empresa prestadora de serviços ou alugar equipamentos e maquinários.
- Confirmada a necessidade da compra, analise o produto ou serviço que será comprado, considerando os impactos ambientais e sociais, desde a extração das matérias-primas, passando pela produção, até o descarte. Busque caminhos que causem o menor impacto negativo possível.
- Liste o que você considera fundamental naquela compra, levando em consideração as características do produto (ex.: reciclado, com certificação FSC), níveis de desempenho (ex.: economia de energia, água) e processo de produção (ex.: contratação de mão de obra local).
- Verifique se há fornecedores próximos à sua empresa que são capazes de atender a demanda. Comprar localmente reduz custos e ainda desenvolve a economia da sua cidade ou região.

▶ Na prática

- Verifique a situação da empresa fornecedora antes de contratá-la para garantir que ela esteja em dia com as suas obrigações legais. Vale a pena checar suas certidões negativas, de débitos e se existe alguma denúncia contra ela.
- Seja transparente quanto aos critérios de avaliação dos fornecedores. Isso permite maior confiança e parceria entre vocês.
- Converse e compartilhe o seu conhecimento para que os fornecedores possam se desenvolver e melhorar.
- Sempre que possível, faça uma visita aos fornecedores para verificar as condições dos trabalhadores, ausência de trabalho escravo e/ou infantil.
- Ao realizar compras, faça uma pesquisa de mercado para verificar se não existem novos fornecedores com valores mais adequados à sua realidade.





Encadeamento Produtivo

Quando um pequeno negócio passa a fornecer para uma grande empresa, formando uma relação de parceria, chamamos de encadeamento produtivo. É uma alternativa para pequenas e grandes empresas trabalharem em conjunto, ao invés de competirem umas com as outras.

Com essa estratégia, o pequeno negócio tem muito mais chances de melhorar seus produtos e serviços, e a grande empresa encontra fornecedores de qualidade, mais próximos e com custos menores.



Na prática

- Certifique-se de que toda a documentação da empresa esteja em dia.
- Identifique grandes empresas próximas a você que possam ter interesse em seu produto ou serviço.



▶ Na prática

- Pesquise sobre necessidades de grandes empresas que ainda não foram atendidas e que possam ser fornecidas pela sua empresa.
- Verifique os requisitos necessários para se tornar um fornecedor: normas, padrões e certificações.
- Faça um levantamento da atual situação da sua empresa e as mudanças necessárias para iniciar o fornecimento. Calcule o investimento necessário e o tempo de retorno.
- Fique atento para a sua capacidade de atendimento, evitando que uma única empresa seja responsável por mais da metade do seu faturamento. Assim, você corre menos riscos de ficar com as contas no vermelho caso o contrato entre vocês acabe.
- Faça um cronograma para implementar as adaptações considerando os empréstimos necessários, onde buscará o dinheiro, quais os custos e os prazos de pagamento.





Desenvolvimento social

As empresas têm grande participação no desenvolvimento econômico da comunidade onde estão instaladas, assim como influenciam a qualidade de vida das pessoas. Utilizar seus conhecimentos para melhorar o bem-estar das pessoas é pensar na dimensão Desenvolvimento Social.

▶ Na prática

- Faça uma pesquisa para entender problemas e necessidades da comunidade onde sua empresa está instalada. Veja onde e como você pode ajudar.
- Abrace uma causa. Ao apoiar movimentos ou entidades que estejam de acordo com os valores da sua empresa, você poderá destinar parte do lucro das vendas de um produto ou serviço. Assim, você ajuda a causa e melhora a relação com seus clientes.
- Se possível, colabore com a melhoria de espaços públicos, como escolas, praças e áreas verdes. Nem sempre é preciso dinheiro, mas sim tempo e dedicação.





Gestão de pessoas

Nos últimos anos, o perfil dos funcionários passou por uma grande mudança. O papel do **empregado** que recebe ordens deu lugar ao **colaborador**, com habilidade para pensar na empresa e fazer mudanças positivas.

Cada pessoa multiplica ideias e sentimentos, transmitindo os valores que encontra no ambiente de trabalho para a família, amigos, clientes, fornecedores e comunidade. Trabalhando mais feliz e valorizada, ela também é mais produtiva e gera mais resultados para todos.



Na prática

- O microempreendedor individual (MEI) pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria.
- Na hora da contratação, dê preferência a quem reside próximo a sua empresa.
- Mantenha um salário compatível com o encontrado em outras empresas.
- Se possível, ofereça benefícios adicionais, como plano de saúde e auxílio-alimentação.
- Estimule ideias e iniciativas que promovam a sustentabilidade na empresa.
- Invista em cursos e capacitações. Eles fazem com que o colaborador esteja mais preparado para alcançar as metas e se sinta mais valorizado, além de reduzir a rotatividade na empresa.
- Forneça um ambiente de trabalho confortável e seguro, com todos os equipamentos de proteção necessários.
- Ofereça oportunidades de trabalho para idosos, jovens aprendizes e ex-detentos.



Gestão ambiental

Preservar o meio ambiente é garantia de vida e responsabilidade de cada um de nós. Nas empresas, não é diferente. É preciso observar a rotina e perceber quais impactos estão acontecendo nas atividades do dia a dia. Ou seja, quanto é consumido de matéria-prima, água e energia? Que poluição está sendo gerada? É possível eliminar ou reduzir desperdícios?

Fazer a Gestão Ambiental significa administrar sua empresa cuidando do meio ambiente, eliminando gastos desnecessários, desperdícios de matéria-prima e prevenindo consequências negativas que a sua produção ou prestação de serviço possam causar. Além de fazer bem para o meio ambiente, também representa ganhos econômicos e de imagem perante seus clientes.



► Na prática

- Trabalhe para reduzir ou eliminar todos os tipos de poluição causados pela sua empresa: visual (excesso de cartazes, propagandas, banners, luminosos ou placas), sonora (música muito alta, ruídos de equipamentos) ou acúmulo de resíduos no meio ambiente (lixo na calçada, óleo de cozinha despejado de forma irregular, esgotos a céu aberto e outros).
- Economize papel nas impressões, dando preferência ao meio digital (e-mails ou planilhas eletrônicas) e utilizando os dois lados da folha, quando necessário.
- Coloque no papel todas as ações que serão feitas pela sua empresa. Isso ajuda a gerenciar o que já foi feito e o que ainda falta realizar. Não se esqueça de incluir ações para água, energia e resíduos sólidos.





Uso eficiente de energia

Produção e energia estão diretamente ligadas. No entanto, a conta de energia cada vez mais alta fez com que a mesma rotina praticada há anos fique mais cara no final do mês.

O uso eficiente de energia é uma boa saída, tanto para reduzir custos, quanto para ajudar o meio ambiente. Isso significa que, com algumas atitudes, sua empresa poderá produzir mais, gastando menos energia. Ótimo, não é mesmo? Então se ligue nas dicas.

Na prática

- Prefira sempre a iluminação natural. Abra janelas e deixe a luz do sol entrar.
- Pinte as paredes com cores claras. Elas refletem os raios do sol e deixam o ambiente mais fresco, gastando menos com ar condicionado.
- Instale equipamentos que consumam menos energia, por exemplo, com o Selo INMETRO/PROCEL nível A.
- Use os equipamentos elétricos de maneira correta como está indicado no manual.
- Limpe sempre os filtros do ar-condicionado. A sujeira impede a livre circulação do ar e força o aparelho a trabalhar mais.
- Fique atento ao desperdício. Cuidado com os fios mal-emendados, desencapados e mal-isolados. Eles podem causar fuga de energia e originar incêndios.

► Na prática

- Instale a geladeira em local bem-ventilado, não a encostando a paredes ou móveis, longe de raios solares e fontes de calor, como fogões e estufas.
- Evite abrir muito a porta da geladeira/freezer ou por tempo prolongado.
- Não forre as prateleiras das geladeiras. Isso bloqueia a circulação do ar e força o motor a trabalhar mais.
- Troque lâmpadas comuns por lâmpadas fluorescentes ou de LED.
- Quando o computador não estiver em uso, desligue o monitor. Evite as proteções de tela.
- Procure ligar a máquina de lavar roupas só quando ela estiver com a capacidade máxima de roupas indicada pelo fabricante. Isso vai ajudá-lo a economizar energia e água.
- Comece a passar a roupa sempre pelos tecidos que exigem temperaturas mais baixas. Ferros automáticos têm indicadores de temperatura para cada tipo de tecido.





Uso eficiente da água

A água é o recurso mais valioso para a vida no planeta e todas as empresas, independente do segmento em que atuam, precisam dela para sobreviver. Seja em um pequeno bar ou uma grande indústria, a água garante as atividades da empresa e o atendimento aos clientes.

Imagine como seria se você ficasse uma semana sem água na sua empresa. Embora ela seja essencial, é também o recurso mais ameaçado. Por isso, ações que reduzam o consumo são tão importantes.

Na prática

- Fique atento a vazamentos e desperdícios no dia a dia da empresa.
- Instale tecnologias que ajudam a economizar água, como arejadores nas torneiras.
- Analise a fabricação de seu produto ou prestação de serviço para encontrar formas de reduzir o consumo de água. Muitas vezes é possível produzir mais gastando menos com simples mudanças de comportamento.
- Utilize produtos de limpeza biodegradáveis.
- Antes de lavar o estabelecimento, use a vassoura para retirar a sujeira pesada e lave utilizando um balde com sabão e outro com água limpa.
- Reutilize a água sempre que possível.
- Faça campanhas estimulando a economia de água por seus clientes.



Gerenciamento de resíduos sólidos

Antes de classificar como lixo tudo que é descartado na sua empresa, é preciso repensar o seu destino. Nem todos os materiais precisam ir para os aterros, pois podem ser reutilizados ou reciclados. De acordo com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), Lei nº. 12.305 de 2010, o que é aproveitável é chamado de **resíduo sólido** e o que não é, classificado como **rejeito**.

Você sabia que os resíduos sólidos podem gerar dinheiro para a sua empresa? A venda de latinhas, papel, e até mesmo óleo usado, além de garantir a destinação adequada, pode representar uma receita extra no final do mês.

Na prática

- Analise o método de fabricação de seu produto ou prestação de serviço para encontrar formas de reduzir a geração de resíduos, como sobras e aparas. Muitas vezes é possível produzir mais, gastando menos matéria-prima e gerando menos resíduo.
- Faça um levantamento de todos os resíduos gerados na empresa.
- Realize a coleta seletiva com recipientes identificados, seguindo o padrão de cores estabelecido pela Resolução CONAMA nº. 275: plástico - vermelho; papel - azul; vidro - verde; metal - amarelo; orgânico - marrom; e resíduos gerais não recicláveis - preto.
- Destine corretamente cada resíduo. Os recicláveis podem ser encaminhados para cooperativas de catadores; o orgânico, para a compostagem; e os perigosos (pilha, baterias, óleos, pneus), para empresas especializadas.
- Sempre que possível, reutilize sobras, aparas e produtos crus, economizando matérias-primas.
- Alguns resíduos podem ser vendidos e gerar renda para a sua empresa, como metais e óleo de cozinha.



Legislação, normas e certificações

Cumprir a legislação é um dever e também fator de sobrevivência da empresa. A figura do microempreendedor individual surgiu com a Lei Complementar nº 128/2008. Ela classificou o MEI como uma pessoa que trabalha por conta própria na produção ou circulação de bens ou de serviços, com faturamento até R\$ 60.000,00 por ano e sem participação em outra empresa como sócio ou titular.

Essa categoria é enquadrada no Simples Nacional e fica isenta dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, COFINS, IPI e CSLL). Assim, paga apenas o valor fixo mensal, que é destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ao ISS, conforme Lei Complementar nº 147/2014. O empresário tem acesso ao Documento de Arrecadação Simplificada do MEI (DAS-MEI) para fazer o pagamento mensal das obrigações tributárias, valor que é atualizado anualmente, de acordo com o salário mínimo.



Na prática

- Caso sua empresa não seja formalizada, procure o SEBRAE mais próximo para efetuar o registro. A inscrição é gratuita e garante acesso a vários benefícios, como abertura de conta bancária pessoa jurídica, pedido de empréstimos e emissão de notas fiscais.
- Mantenha o pagamento em dia dos boletos para evitar que ele se acumule.
- A partir da formalização, você e a sua família poderão contar com os benefícios da Previdência Social, como auxílio-doença, aposentadoria, salário-maternidade, pensão e auxílio-reclusão.
- Você poderá registrar até um empregado. Os encargos são reduzidos – 3% (Previdência) e 8% (FGTS) do salário-mínimo por mês.
- Cumpra integralmente todos os requisitos da legislação trabalhista, como quantidade mínima e máxima de horas trabalhadas, horários de intervalos, pagamento de 13º salário, período de férias, entre outros.
- Formalizado, é possível vender produtos e serviços ao governo, seja na cidade, Estado ou país.
- Guarde todas as notas de compras de mercadorias e canhoto de notas fiscais que emitir. O MEI está dispensado de contabilidade, no entanto precisa fazer a Declaração Anual.
- Conheça todas as leis e normas do segmento da sua empresa. Cumprindo-as, você evita multas e penalidades.
- Se sua empresa atua com atividades consideradas potencialmente poluidoras, como lava a jato, oficinas mecânicas, construção civil e outros, o licenciamento ambiental é obrigatório.



Mercado e consumo consciente

Todos nós consumimos milhares de produtos e serviços ao longo do dia. Com mais pessoas comprando nos últimos anos, cresce também o desperdício e os impactos sobre o planeta. Acúmulo de resíduos, desequilíbrio no clima, secas e desmatamento são alguns exemplos que estão levando as pessoas a repensar seus hábitos.

Surge a figura do “consumidor consciente”, que é aquele que antes da decisão da compra leva em consideração todos os impactos daquele produto ou serviço no meio ambiente e sociedade. Busca informações, como origem da matéria-prima, respeito à saúde humana e bem-estar animal, relações justas de trabalho, além de questões como preço e marca. Ele tem mais interesse e mais conhecimento sobre sustentabilidade e está mais crítico e exigente sobre as práticas das empresas nessas áreas.

Esses desejos dos consumidores são um sinal de alerta para empresas, que devem avaliar mais profundamente suas estratégias e repensar a forma de produção e prestação de serviços.



► Na prática

- Entenda os desejos de seus clientes e quais dimensões da sustentabilidade são mais valorizadas por eles.
- Troque materiais potencialmente poluidores por menos agressivos. Um exemplo é oferecer sacolas de papel ou invés de plásticas.
- Ofereça refil como alternativa à embalagem tradicional, que gasta mais matéria-prima para produção.
- Estimule seus clientes a devolver embalagens (vidros, potes e outros), assim você pode reutilizá-los.
- Prefira sempre produtos que não são testados em animais.





Marketing e comunicação

O marketing e a comunicação são muito importantes em todas as empresas. Eles têm o objetivo de mostrar aos consumidores as vantagens dos produtos e serviços, levando à compra e construção de uma imagem positiva da marca.

Em empresas que praticam a sustentabilidade, eles assumem também a posição de educadores e agentes de mudança. Afinal, toda empresa exerce influência nos locais onde estão instaladas, seja no bairro, na cidade, no país e até mesmo no planeta.

E lembre-se sempre: a prática vem antes da fala. Ou seja, comunique apenas o que sua empresa já realiza e tenha resultados para mostrar.



Na prática

- Pesquise e monitore como o mercado e a concorrência estão praticando e comunicando a sustentabilidade.
- Como você quer ser visto por seus clientes? Defina qual imagem você deseja passar e fortaleça ressaltando as práticas adotadas no dia a dia da empresa.
- Informe ao seu cliente todas as vantagens do seu produto. Não apenas o preço e qualidade, mas também seus cuidados e práticas de conservação do meio ambiente e bem-estar da sociedade.
- Mantenha uma comunicação aberta com seus clientes, como caixa de sugestões, telefone, e-mail.
- Busque informação em tempo real. Mantenha-se conectado, atualize-se sobre as novidades tecnológicas e fique atento às mídias sociais.
- Responda aos comentários e dúvidas o mais rápido possível.
- Inspire as pessoas, além de informá-las. Divulgue valores importantes para a sua empresa.
- Quando for planejar a propaganda, reflita sobre os impactos que aquele meio de comunicação causa no meio ambiente. Por exemplo, poluição sonora, acúmulo de resíduos. Escolha aqueles que atendam seus objetivos com o menor impacto.
- Ofereça serviço de entrega com bicicleta.



Políticas públicas

A responsabilidade de um governo com a população é colocada em prática por meio de políticas públicas, seja em um país, Estado ou cidade. São planos, programas, ações e atividades construídos a partir de necessidades e propostas da sociedade, incluindo também as demandas de empresas dos diversos segmentos.

O objetivo de uma política pública depende da lei ao qual está relacionada, o público, instituição ou área geográfica. No caso dos pequenos negócios, as políticas públicas podem ajudar muito no desenvolvimento da empresa.

Na prática

- Acompanhe editais públicos na sua cidade que dão preferência a pequenos negócios que tenham práticas sustentáveis.
- Participe ativamente das reuniões políticas que discutam problemas do seu bairro ou comunidade para garantir que seus direitos sejam colocados em prática.
- Reúna outros empresários para discutir alternativas de melhoria do bairro ou comunidade, e busque apoio da prefeitura.
- Exija transparência nos processos e contas.

Saiba mais

Esperamos que esta cartilha tenha ajudado a iniciar a trilha da sustentabilidade na sua empresa. Para mais informações, acesse o site do Centro SEBRAE de Sustentabilidade (www.sustentabilidade.sebrae.com.br) e encontre muitos materiais que irão auxiliar a tornar a sua empresa mais lucrativa e sustentável.

Cartilhas



Infográficos



Guias e manuais



Negócios de sucesso



Lembre-se que o SEBRAE pode ajudá-lo de diversas formas. Vá até o ponto de atendimento mais próximo de você ou, se preferir, ligue para 0800 570 0800 e fale com um de nossos consultores.

Estamos prontos para atendê-lo!

Dimensões da sustentabilidade nos pequenos negócios

Planejamento Estratégico 	Liderança para a sustentabilidade 	Gestão financeira 	Gestão da qualidade 	Compras sustentáveis 
Meu objetivo é:	Meu objetivo é:	Meu objetivo é:	Meu objetivo é:	Meu objetivo é:
Para fazer agora:	Para fazer agora:	Para fazer agora:	Para fazer agora:	Para fazer agora:
Para fazer nos próximos cinco anos:	Para fazer nos próximos cinco anos:	Para fazer nos próximos cinco anos:	Para fazer nos próximos cinco anos:	Para fazer nos próximos cinco anos:

Dimensões da sustentabilidade nos pequenos negócios				
 Encademento produtivo	 Legislação, normas e certificações	 Mercado e consumo consciente	 Marketing e comunicação	 Políticas públicas
Meu objetivo é:	Meu objetivo é:	Meu objetivo é:	Meu objetivo é:	Meu objetivo é:
Para fazer agora:	Para fazer agora:	Para fazer agora:	Para fazer agora:	Para fazer agora:
Para fazer nos próximos cinco anos:	Para fazer nos próximos cinco anos:	Para fazer nos próximos cinco anos:	Para fazer nos próximos cinco anos:	Para fazer nos próximos cinco anos:

Dimensões da sustentabilidade nos pequenos negócios

 Desenvolvimento social	 Gestão de pessoas	 Gestão ambiental	 Uso eficiente da água	 Uso eficiente de energia	 Gerenciamento de resíduos sólidos
Meu objetivo é:	Meu objetivo é:	Meu objetivo é:	Meu objetivo é:	Meu objetivo é:	Meu objetivo é:
Para fazer agora:	Para fazer agora:	Para fazer agora:	Para fazer agora:	Para fazer agora:	Para fazer agora:
Para fazer nos próximos cinco anos:	Para fazer nos próximos cinco anos:	Para fazer nos próximos cinco anos:	Para fazer nos próximos cinco anos:	Para fazer nos próximos cinco anos:	Para fazer nos próximos cinco anos:



www.sustentabilidade.sebrae.com.br